

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 26\$00
Série de 25 números 13\$00
Estrangeiro, 50 números 50\$00
Colomas 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

AVIAÇÃO

A aviação civil intensifica cada vez mais a sua acção em benefício do progresso que o momento exige. Assim, vão estabelecer-se carreiras diárias entre as capitais do País, ao serviço do comércio e da indústria, e com passagens a preços razoáveis.

Bom serviço seria, também, se a aviação levasse, lés a lés de Portugal, o correio, pois que há terras onde se recebe correspondência com oito e mais dias de atraso.

Isso então seria o ideal.

DIA DA INFANTARIA

Realizou-se no último dia 14, em Lisboa, uma parada militar denominada «Dia da Infancia» para comemorar a batalha de Aljubarrota de 1385.

Dignidade Profissional

Três são as causas primordiais que nos impelem para a procura e escolha de um mister: a necessidade de auferirmos o necessário à vida, o contributo que devemos ao engrandecimento da sociedade a que pertencemos e o entretenimento do nosso espírito que, sem trabalho obrigatório, se envenena com maus pensamentos, ou entorpece ficando quasi que em letargia.

De facto, o homem que pode e tem onde trabalhar deve aproveitar esse benefício que Deus lhe concedeu, fazendo tudo o que puder para que desse trabalho resultem os frutos, o máximo proveitosos para, material, intelectual e

moralmente falando, desenvolver o seu corpo e o seu espírito e, conseqüentemente, desenvolver o seu rincão com a sua cota parte devida pelas leis da equidade e da justiça. Ora, todas as profissões são boas e proveitosas, se se exercerem com criterioso saber e vontade de ser útil: todo o que emprega o seu esforço intelectual ou físico para bem se desempenhar de qualquer cargo, por mais modesto que seja, bem merece dos seus concidadãos. E assim, impende a obrigação a todos nós, respeitarmos e auxiliarmos, no que nos for possível, aquêle que trabalha, com desejo de ser útil a si e aos seus semelhantes, pondo de parte a idéa de que se desprestigia quem não trabalha numa profissão que a esfera social em que foi criado aprove.

A inacção é a alma mater de muitos vícios que levam o homem à perdição! Por isso, sempre que possamos, fujamos dessa inimiga figadal do nosso Bem e do Bem Comum e não demos ouvidos a essas criaturas impensadas ou de fins reservados que julgam, com as suas admoestações sobre este assunto, ridicularizar-nos. Pelo contrário, façamos por nos aperfeiçoarmos no exercício da nossa profissão dia a dia, de maneira que, por certo, chegaremos a ser apreciados con dignamente até por aquêles que nos fizeram ver a sua discordância com a nossa profissão que pode muito bem ser, frutifique proveitosamente até para os discordantes a que acima aludo.

Ilhavo, Julho de 1946

João de Oliveira.

CORRIGENDA:—Na 26.ª linha da 2.ª columna do meu artigo intitulado «Pensemos antes de agir», saiu grialhada a palavra «sofrem», que deve ler-se: «sofrerem».

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Para falar ao vento, bastam palavras; mas para falar ao coração, são precisas obras.—P.º ANTONIO VIEIRA.

As «Ceifeirinhas de Vila Nova d'Anços» em Cacia

Nos próximos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, desloca-se à nossa freguesia o afamado Rancho das «Ceifeirinhas de Vila Nova d'Anços», que aqui vêm exhibir-se respectivamente, em Cacia e Sarrazola.

As «Ceifeirinhas», que tão brilhantemente se têm exibido em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Tomar, Covilhã, Vila Nova de Ourem, Pombal, Soure, Luzo, Beja, Arruda dos Vinhos, etc., têm adquirido os melhores prémios de Ranchos, pela sua impecável apresentação e exhibição.

O programa das festas está em elaboração e dêle daremos conhecimento aos nossos leitores talvez já para a semana.

A ciência mais necessária ao homem é a de se conhecer a si próprio, segundo o conceito alorístico da frase latina «nosce te ipsum».

ECOS & NOTÍCIAS

MERCADO NEGRO

O Governo publicou um decreto para reprimir a especulação e o açambarcamento, criando a Direcção dos Serviços de Fiscalização, para a qual foi nomeado o sr. capitão Silva Pais, e estabelecem-se penas de prisão de 3 meses a 3 anos, não remíveis e sem suspensão, e multas de um a mil contos.

A policia e as Guardas Republicanas e Fiscal passam a cooperar com a Intendencia Geral dos Abastecimentos, que poderá mandar encerrar os estabelecimentos dos prevariadores.

QUADRA SOLTA

Chamaste-me mentiroso,
Dá-me vontade de rir.
—Todo o enleio amoroso
Principia por mentir.

João da Beira-Mar.

FALSO CRENTE

¿Qual é a tua crença? A tua r'ligião?
¿Crês ou não crês em Deus, e em seu filho, Jesus?
responde com verdade.

Ao erguer e ao deitar rezas uma oração,
tens Cristo junto a ti, pregado em sua cruz,
a olhar-te com bondade.

Se te vejo passar à porta duma igreja,
tiras o teu chapéu, curvas-te reverente,
e eu fico a meditar.

Ao proceder's assim, não supões que eu te veja,
mascáras-te de bom, mascáras-te de crente,
sabem lo disfarçar.

É falsa a tua fé. Não és mais que um farçante,
hipócrito e canalha, um tratante, um falsário,
crês e descrês em Deus!

Se a sorte te protege, oras a cada instante,
invocas fervoroso o mártir do Calvário,
condenas os atheus.

De joelhos no chão, de Deus cantas a glória,
e invocas o seu filho, o bom Jesus, amado,
of'reces mesmo a vida.

De olhos fitos no céu pões te a cantar vitória,
julgas-te mesmo até junto de Deus, sentado,
e segues na subida.

Tudo te corre bem, e a cêna então mudou.
A sorte passa a ser p'ra ti bastante adversa,
e os teus planos falharam.

E pões te a insultar quem o mundo criou,
Depois, da tua bôca ascorosa, perversa
blasfemias se soltaram.

Se a tua r'ligião fôsse sagrada e pura,
não perdias a fé e crias sempre em Deus.
Assim, és um fingido.

Para que vais à igreja, oh alma vil, impura?
Por Judas, como tu, atheu dos mais atheus,
foi o Redentor vendido.

GRITO DE REVOLTA

É bastante triste, duramente lamentável que, por muitas vezes que pisemos terra da nossa terra, encontremos Cacia sempre na mesma, com tudo a mostrar-nos a sua pobreza e o desleixo, que faz pena e mette dó, a que votaram, a pobre. Nem os queixumes dos seus filhos, nem as lamentações dos seus naturais têm feito a que nos corações dos seus mentores nasça um baque que lhes dê a razão para olhar por ela ou um rebate de consciência que os faça tratar a sério, e com carinho, dos tantos e urgentes problemas a resolver a dentro dos seus muros.

É sobre isso que nos revoltamos e protestamos. Uma revolta justa, um protesto com carradas de razão que se firmam nos factos palpáveis, que se exibem à vista de todos e aos quais, de ano para ano, vamos assistindo com verdadeiro pesar nosso.

Vejam, em primeiro lugar, as estradas, ruas, camiuhos, só falando nas principais. Por mais equilíbrios que façamos, por maior que seja a nossa ginástica, mesmo a pé—pelo que se faz já uma idea das artérias cacienses—temos, forçosamente, de zigzaguar como quem se viciou no alcool e é guiado por instinto. Por muito curto que seja o trajecto, por muito que fujamos a ficar sem um dêdo numa topada ou com uma biqueira do sapato desfeita, por muito que evitemos a pôr um pé numa cova ou chocar com um estôrvo qualquer, nenhum outro remédio temos se não contentar-nos com a sorte, já que no que diz respeito a reparações das estradas da nossa terra se continúa a fazer ouvidos de mercador.

Volvemos, agora, um simples

olhar pelo cemitério da nossa aldeia. Quiz o acaso que eu fôsse acompanhar, há dias, uma alma que se finou. Confesso que caí das nuvens, se me é dado o termo, quando ali cheguei.

Nunca esperei encontrar em tal estado vergonhoso um campo de mortos. As ervas daninhas elevavam-se por sobre as tumbas, as suas ruas exibiam montões de entulho, enquanto o bucho que as orla, chorando a sua desdita, mostrava a falta duma tesoura que o limpasse, cruces caídas na terra, o número das lages a extinguirem-se, tudo ruínas, miséria, penúria, a atestar a falta de cuidado que chega a não compreender-se. Mas quantas necessidades, quanta negligência na nossa terra.

Que fazem os homens a quem estão entregues os destinos de Cacia e que em nada reparam, para nada olham e com nada se preocupam?

Que fazem os homens que tomaram sobre si a responsabilidade dum mando para o qual—forçosamente o temos de confessar escravos, como somos da verdade—não se encontravam preparados? Se a simples razão de mandar possa vir a ser um orgulho,—o que, decerto, contextualão todos aquêles que, como eu, preferem obedecer a dar ordens—o saber mandar deve tornar-se, também, numa vaidadesita que nos convença, por inteiro, que acertámos. Mas nem uma coisa nem outra. E o desacerto continúa. Com êle o estado caótico da nossa terra. E daqui não há que fugir: ou comecemos ou desistimos.

(Continúa)

Um caciense alfacinha.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 17, a menina Maria José Ferreira Damião, 22 primaveras, filha do nosso director; e a menina Maria Manuela Bastos da Silva Castro, 5 annos, filha do sr. António Maria da Silva Castro, empregado da Câmara de Aveiro, e de sua esposa sr.^a Maria Vieira de Bastos, residente em Mataduchos.

—Amanhã, 18, o sr. Carmindo Marques Ferreira, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 21 annos, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francelina Veríssimo Nogueira, benquistos industriais de padaria no Estoril e ora a vilegiar em Angeja; o sr. Joaquim Rodrigues Branco, de Cacia e residente em Lisboa; e a interessante «Milita», 7 janeirões, filha do sr. João Francisco Corujo, residente em Santarém.

—Em 19, o sr. Agostinho da Cunha e Costa, da Póvoa.

A todos os aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Cacia realizou-se no dia 3 do corrente o consórcio do nosso amigo sr. Armelino Dias Pereira, filho do sr. Manuel Dias Pereira e de sua esposa sr.^a Rosa Dias de Pinho, abastados lavradores da Quintã; com a menina Rosa de Jesus Rodrigues Tavares, aqui residente e natural de Salreu, filha do sr. José Rodrigues Ráhuo e da sr.^a Maria José Tavares da Silva.

—Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Vende-se

uma casa num dos melhores pontos de Cacia —Rua 31 de Janeiro (estrada nacional)—, formato chalé, frente em azulejo, composta de rez do chão e sótão, quintal, poço, etc.—Está ocupada.—Dirigir propostas em carta fechada, até 30 do corrente, ao proprietário: Artur Sequeira—Quintã do Loureiro—Cacia.—O proprietário reserva o direito de não entregar, se as propostas lhe não convierem, do que avisará os interessados.— (4 2)

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República — ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

Batata de semente Nacional e Estrangeira para a cultura estival de Agosto, já pronta a semear, bem como adubos químicos e compostos destinados à mesma cultura.

Vende qualquer quantidade

ARLINDO CAPELA

Angeja

(Em frente à Loja do Alcaide)

BAR EM FESTA



Manuel Rodrigues Lourenço e sua esposa sr.^a D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, estimados e abastados proprietários da Quintã do Loureiro e benquistos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis, que passaram os seus aniversários natalícios, respectivamente, nos dias 6 e 15 do corrente.

Ao encetar estas breves palavras, em termos modestos, já que a modestia nestes nossos contemporâneos vive como um predicado de verdadeiro símbolo de trabalho e honra, procuramos apenas prestar-lhes uma ligeira homenagem pela passagem dos seus aniversários natalícios, pedindo nos desculpem a surpresa da publicação dos seus retratos se, com isso, os vamos melindrar, mas não o podíamos deixar de fazer, dado as muitas atenções

que têm tido ultimamente com o nosso jornal.

Se bem que mereciam-nos maiores encômios, o momento é-nos proporcionado a apresentar-lhes as nossas felicitações mais sinceras, com votos de que muitas e muitas mais datas passem no convívio das suas galantes filhinas, Maria Herlinda e Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, que sentem, como nós, a alegria de seus pais.

Ad multos annos.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Pedido de casamento.—Pelo sr. Alberto Vaz Pinto, 1.^o sargento artífice aposentado de Cavalaria 5, foi pedida em casamento para seu filho Armando, a simpática e prendada menina Georgina dos Santos Valente, filha querida do nosso amigo sr. Manuel Dias dos Santos, industrial de Mataduchos.

Regresso.—De Lisboa, regressou a Mataduchos a juntar-se a sua ex.^{ma} esposa e gentis filhinas, o sr. António Gomes Gautier, que conforme noticiámos no último número, tinha interrompido o seu veraneio, com a ida a Lisboa, onde o chamavam afazeres da sua vida comercial e industrial.

Doente.—Continúa em estado gravíssimo, o sr. Manuel da Maia Novo, de Alumieira.

Chegada.—Vinda de Lisboa, encontra-se no lugar de Mataduchos, em vilegiatura, com seus gentis filhinhos, na companhia de sua família, a sr.^a D. Helena da Maia Forte, dedicada e estremosa esposa do benquista e activo comerciante em Lisboa, sr. Francisco da Silva Forte.—C.

DE AZURVA

FALECIMENTO.—No dia 6 do corrente, faleceu com 78 annos de idade, o sr. Manuel Francisco o (Tracana).

O seu funeral realizou-se no dia imediato com a incorporação de um sacerdote e a nossa irmandade.

Tratou do funeral a «Agência Capela», de Esgueira.

Pésames aos doridos.

CHEGADAS.—De Alcabideche, esteve aqui o sr. Euzébio Ferreira dos Santos, para onde já retrou.

—Vindo do Entroncamento, onde era militar, está aqui o sr. Amadeu Simões de Freitas.

BRINCADEIRA DE CRIANÇA.—Na praia da Costa Nova, já no ano findo, quando brincava na areia, a menina Graciele de Oliveira Matos, filha do sr. Júlio Tavares de Matos e de sua esposa sr.^a Rosa de Oliveira Salgado, meteu uma pedra num ouvido, pelo que só agora lhe foi extraída no Hospital da Misericórdia de Aveiro.—C.

S. Bartolomeu

Os grandiosos festejos ao milagroso padroeiro de Sarrazola realizam-se nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

O seu programa é o mesmo do último ano e só o podemos publicar no próximo número.

DE ANGEJA

PARTIDAS E CHEGADAS.—Vindo de Lisboa, encontra-se entre nós, com sua esposa e filha, o sr. António Nunes Ferreira, conceituado industrial de panificação naquela cidade.

—Vindo do Caramulo, afim-de aqui passar as festas das Neves, chegou aqui, há dias, o nosso prezado assinante sr. Manuel dos Santos Almeida, que se fazia acompanhar de sua esposa e irmã, respectivamente, sr.^{as} Carminda Dias Nogueira e Maria dos Anjos Almeida.

—Com sua esposa veio passar aqui as festas à nossa padroeira, o sr. Manuel Henriques Prata, funcionário da Empresa Nacional de Navegação.

—Encontram-se aqui a passar dois meses o sr. Artur Dias da Silva, sua esposa sr.^a D. Amélia Nogueira Souto e filhinha Maria Carolina, conceituados industriais de padaria em Belas.

—Com sua filha encontra-se nesta freguesia o sr. Sisnando Nunes da Silva, industrial de padaria na capital.

—De Lisboa chegou com sua família o sr. Eimídio Nogueira Trindade, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

—Também regressou da capital o sr. Venâncio Ferreira Gomes, conceituado industrial de panificação.

—De Lisboa chegou também com sua esposa sr.^a Maria Rodrigues da Silva, o sr. Raul Nunes da Maia, empregado na panificação daquela cidade.—C.

DE TABOEIRA

ANOS.—Em 12 do corrente a sr.^a Emília Rodrigues Dias completou 26 annos, esposa do sr. João Gonçalves da Costa, distribuidor do correio no concelho da Murtosa.

—No mesmo dia 12, completa 23 annos a menina Etevínia Marques de Bastos.

Os nossos parabéns.

RETIRADAS.—Para se empregar na panificação de Lisboa, retirou daqui o sr. Abílio Marques de Almeida.

—Para a mesma cidade, ausentou-se o sr. José Rodrigues de Almeida.

—Encontra-se em Lisboa o sr. Carmindo Marques Ferreira.

—Depois de aqui ter estado uns dias, seguiu para a capital o assinante deste jornal sr. João Lúcio Estêvão.

—Para a Curia, o sr. João da Cruz Carvalho, onde foi passar umas semanas em veraneio.

—O sr. António Nunes Ferreira retirou para aquela praia, onde se foi empregar na panificação.

—Acompanhado de sua esposa e sobrinhas, ausentou-se para a capital o sr. Sebastião Nunes Marques.

ESTADAS.—Vindo de Arruda dos Vinhos, está aqui há semanas o sr. Amadeu Marques Ferreira.

—Também cá está o jovem João Neves Quimmar, estudante no seminário de Santarém.

—De Coimbra, o sr. José Maria Simões dos Aidos.

ELECTRICIDADE.—A iluminação pública no nosso lugar, apaga cedo demais e há, além disso, muitas lâmpadas fundidas.

Pedimos a quem de direito, para mandar rectificar estas pequenas coisas.—C.

DE FROSSOS

CHEGADAS.—Chegou aqui de Lisboa o sr. José Ventura e esposa.

—Também aqui está vindo de Lisboa no seu automóvel, o sr. Manuel da Silva Laranjeira, sua esposa e filhas.

DOENTE.—Encontra-se completamente restabelecido da sua doença o sr. Artur Gonçalves. Folgamos.—C.

DE ESGUEIRA

FALECIMENTO.—Após prolongado e doloroso sofrimento; terminou os seus dias a sr.^a D. Zulmira de Oliveira e Silva, esposa do sr. Artur Marques da Silva, dig.^{mo} Inspector dos C. F. do V. V., e irmã dos srs. Jacinto de Oliveira e Silva, factor aposentado; e Manuel de Oliveira e Silva, empregado nos armazéns das Fábricas Aléxia de Aveiro.

A infeliz senhora contava apenas 40 annos e deixa na orfandade um filhinho, Sebastião de Oliveira e Silva.

Era natural de Esgueira, para onde o seu cadáver veio descansar o sono eterno.

O seu funeral comprovou bem quanto era estimada.

Foram-lhe oferecidas 12 bouquets de flores naturais, confeccionados artisticamente no «Horto Esgueirense».

Tratou de todos os serviços fúnebres a Agência Capela, desta terra, e por o seu proprietário estar ausente, dirigiu o funeral o seu empregado sr. Lizândio de Carvalho, que merece os nossos louvores pela maneira sabe desempenhar esta missão na falta do seu superior.

A toda a família em crêpes, as nossas sentidas condolências.—C.

DA POVOA E PAÇO

FALECIMENTO.—No dia 13, faleceu o mendigo João Alves, casado com Joana Macêda, da Póvoa.

O seu funeral foi realizado para o cemitério de Cacia.

Paz à sua alma e pésames aos doridos.

NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA.

—Com o programa publicado neste jornal na última semana, vão realizar-se as grandiosas festas à nossa padroeira nos dias 17, 18 e 19 (sábado, domingo e segunda-feira) que vem.—C.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil no seus negócios, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 annos de prática em pesquisas e captções de água, sondagens geológicas, obras artísticas e negócios para obras desceus por AVAJA.

Não esqueçam:

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr José Justiniano

=: ESTARREJA =:

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Moto-Bomba

Para rega, com ou sem mangueiras. Aluga à hora, *Arlindo Capela* ANGEJA

Festas do Vouga

Em

ANGEJA

No dia 18 de Agosto de 1946

Grandiosos fogos preso, aéreo e bouquets :::: Artísticas ornamentações :::: Lindíssimas iluminações eléctrica e à moda do Minho

NO cenário magnífico das margens do Vouga, vão realizar-se também este ano estas grandiosas festas, em continuação da característica romaria do CABECINHO, com um

IMPORTANTE FESTIVAL NOCTURNO

das 22 (10 da noite), até às 2 horas da madrugada do dia 19, com a colaboração das afamadas

Bandas da «Associação Instrução e Recreio Angejense» e dos «Bombeiros Voluntários Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro.

Além-rio, centenas de balões acesos suspensos nos salgueirais, numa luz policroma, despertarão a admiração dos forasteiros. No Areal, uma garrida ornamentação e iluminação de António Joaquim de Oliveira e Costa, de Avanca, dará um atraente aspecto àquele recinto.

Nos intervalos serão queimadas grandes quantidades de fogo em bouquets, preso e aéreo, fornecido pelos distintos pirotécnicos Manuel Ribeiro, de Oiã (Oliveira do Bairro); e Américo Pedro de Resende, de Souto da Feira (Vila da Feira).

Deslumbrantes Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

Rainha Santa Isabel

NOS DIAS 24, 25 E 26 DE AGOSTO E 1 DE SETEMBRO DE 1946

NA RIDENTE E PITORESCA FRÉGUESIA DE

FRÓSSOS

Fróssos, fréguesia ridente e pitoresca, situada entre paisagens atraentes, que o poetico Vouga enamora, vai mais uma vez festejar a milagrosa Rainha Santa Isabel. A Comissão dos festejos, no ardor da sua fé e aliada à colaboração dos filhos desta fréguesia disseminados por este Portugal além e pelo Estrangeiro, não se poupa a esforços de ordem alguma para que as festas deste ano fiquem gravadas nos anais desta fréguesia pela sua grandeza.

Enchem-se os peitos de alegria

E assi ledos a noite festejavam.

Não faltam ali os raios de artificio
Os tremulos cometas imitando;
Fazem os bombardeiros seu officio,
O céu, a terra e as ondas atroando...

Duas Bandas de Música
:- Um autentico Zé P'reira
:- Uma engraçadíssima Encamisada



A afluência de devotos a esta festa é grande, pela nomeada que vem alcançando na região. A ridente fréguesia de Fróssos vestirá as suas melhores galas para receber os inúmeros forasteiros que de todos os pontos afluem, sendo para salientar a grande devoção que nutrem pela Rainha Santa Isabel os povos ribeirinhos.

A luz policroma das iluminações, a contrastar com os vestidos da mocidade, dará um esplendor alegre a todos os arraiais nocturnos.

Respondem lhe da terra juntamente
Co'raio volteando com zomido;
Anda em giros no ar a roda ardente
Estoura o pó sulfúreo escondido;...

Música traz na proa, estranha e leda
De áspero som, hontono ao ouvido
De trombetas arcadas em redondo
Que sem concerto fazem rudo estrondo.
(Lus. cant. II est. 89 a 96)

Magestosa procissão :-
Fogos japonês, preso e aéreo :-
Três arraiais nocturnos, etc.

PROGRAMA DAS FESTAS

DIA 24 Como nos dois dias precedentes, será lançado fogo de manha, ao meio-dia e à noite.

A anunciar o início dos festejos, percorrerá as ruas da fréguesia o afamado **ZÉ P'REIRA DE FRÓSSOS**, que será acompanhado por uma soberba **GAITA DE FOLE** e andará pelas ruas, até à meia-noite, na sua exibição.

A's 20 horas, sairá uma **ENGRACADÍSSIMA ENCAMISADA** a percorrer Fróssos, fazendo parte dela a gaita de fole, cavaleiros, rapazes entrevestidos, etc.

Pelas nossas ruas estarão acesas muitas dezenas de fogueiras a aguardar a passagem da encamisada e no espaço rebrantará rijo fogo de artificio.

DIA 25 Ao alvorecer, salva de morteiros.

A's 8 horas, missa rezada para cumprimento do preceito dos que não podem assistir à missa solene.

A's 10 horas, chegada da reputada **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas, que percorrerá as ruas de Fróssos.

A's 11 horas, chega a afamada **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OVAR**.

A's 12 horas, na nossa igreja matriz, luxuosamente decorada de gala pelo distinto armador António Joaquim de Oliveira e Costa, de Avanca, missa solene a grande instrumental pelo grupo sacro da Banda

de Canelas, prégando ao Evangelho o notável orador sagrado Rev. P.^{re} António G. Neves, ex-pároco desta fréguesia e ora da Moita (Anadia).

Seguir-se-á a **APARATOSA E IMPONENTE PROCISSÃO**, com sumptuosos andores, insígnias religiosas, dezenas de anjinhos e as duas bandas de música acima referidas. O cortejo processional terá o seu itinerário pela borda da Pateira, por onde será dado apreciar as bateiras ornamentadas e embandeiradas, queimando-se muito fogo aéreo.

A's 17 horas, no Largo do Cruzeiro, começará o **ARRAIAL DA TARDE**. Concerto pelas duas Bandas de Música.

A's 19 horas, desabrochará no espaço surpreendente **FOGO JAPONÊS**, que formará as fotografias da Rainha Santa Isabel, de seu marido D. Diniz, dos Juizes de honra desta festa e outras mais.

A's 22 horas, novamente sobem aos seus respectivos corêtos as mesmas Bandas de Canelas e Ovar, para tocarem em certame durante o **GRANDE ARRAIAL NOCTURNO**, que terá o seu fim às duas horas do dia seguinte.

Nos intervalos queimar-se-á vistoso fogo de artificio aéreo e preso, dos conhecidos pirotécnicos José Correia da Silva, de Aldão (Travanca), Vila da Feira; e António Augusto de Almeida Maurício, de Sandiães (Macieira de Cambra).

O Largo do Cruzeiro, onde têm lugar todos os arraiais, e as ruas adjacentes, es-

tarão ornamentados a primor com profusas iluminações a electricidade e a balões (à moda do Minho), nas noites dos dias 24, 25 e 26, pelo conhecido artista Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha.

DIA 26 A's 8 horas, alvorada pela "Banda Bingre Canelense", que segue a percorrer as ruas da fréguesia em saudação ao nosso povo.

A's 18 horas, sairá da capela de Nossa Senhora da Aflição um interessante e valioso cortejo de oferendas à Rainha Santa, que percorrerá as ruas de Fróssos, indo recolher à igreja, onde o nosso rev. Prior receberá as ofertas.

A's 22 horas, sobe ao corêto a referida Banda de Música, para abrihantear outro **RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO**, que se prolongará até altas horas da madrugada do dia seguinte.

Haverá outras diversões e fogo rijo.

DIA 1 Pelo dia adiante será lançado fogo rijo. Ainda é de festa este domingo.

A's 17 horas, inicia-se o leilão das oferendas e o sorteio de um leitão assado, havendo arraial abrihantado por parte de uma Banda de Música em contrato, até às 23 horas.

Os Juizes de honra,
António Alves de Oliveira
Olga Bastos de Oliveira

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatias, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

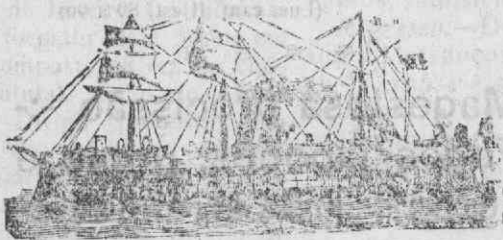
Grande Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »,

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúla de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

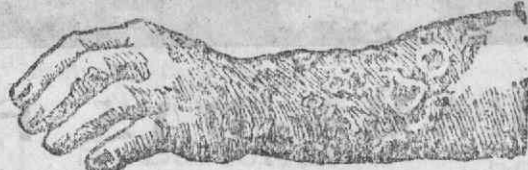
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GALA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

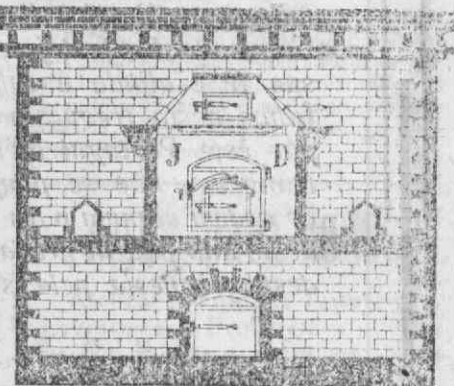
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Enpresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos. 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Soulo — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aqualico e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)